

Metodologia

Processo de Produção, Registro e Relato do Conhecimento

Capítulo 2

O PROJETO DE PESQUISA E SEU PLANO

Ao deparar-se com uma questão interessante a ser investigada, é preciso colocar em prática as orientações do Método Científico, isto é, planejar o trabalho de pesquisa definindo os passos necessários para a busca e o registro de informações.

Definem-se, então, as etapas do projeto de pesquisa, válido para qualquer situação que se aplique:

“Projeto é um empenho assumido, temporário, para obter-se um resultado único [...]. Temporário significa que esse resultado tem um início e um fim definidos. Único significa que o resultado é diferente, sob alguns aspectos, de outros similares” (PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, 2002)².

² Essa definição foi extraída do *Project Management Body of Knowledge*, – do *Project Management Institute*, disponível em: <www.pmi.org>. Acesso em 16/03/2002. Trata-se de um tipo de norma para os profissionais de gerenciamento de projetos, traduzida e adaptada pela autora para este manual.

À definição mencionada acrescentem-se outras características de um projeto: e ser desenvolvido por uma equipe criada especificamente para essa tarefa, que, apresentar natureza temporária, terá um término previsto.

Um projeto deve desenvolver um objetivo comum previamente planejado, apresentando, de maneira clara, responsabilidades, atividades, gerenciamento, documentação, controle e avaliação.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

O plano do projeto de pesquisa, ou seja, das intenções para realizar o trabalho, deve ser registrado em um documento escrito que contenha os seguintes tópicos, nessa ordem:

● **Título do trabalho:** não precisa ser, necessariamente, idêntico à formulação do tema, mas sugeri-lo. Aponta sobre o que trata o trabalho. Deve ser breve e dar a entender qual tema será abordado, redigido preferencialmente de maneira criativa, evitando-se o uso de adjetivos e palavras de sentido amplo (como, entre outras: melhor, importância, qualidade, atualidade, eficiência) e pode utilizar recursos de pontuação para encurtá-lo.

● **Tema:** é a especificação do assunto do trabalho. Deve ser formulado de maneira concreta e clara e sua redação não precisa, necessariamente, ser idêntica ao título da monografia.

● **Problema:** é a explicitação, sob a forma de frase interrogativa, da questão central ou objeto de estudo da monografia.

● **Hipótese:** é a formulação de uma possível resposta ao problema, cabível para explicá-lo e elaborada de modo seja verificada pelos fatos. Um único problema pode sugerir várias hipóteses. Cabe ao pesquisador selecionar, para investigação, as que julgar mais prováveis de serem verdadeiras e, ao mesmo tempo, as mais acessíveis para verificação.

● **Objetivo(s):** é a indicação do que se pretende (finalidade) como resultado do trabalho. O objetivo deve ser expresso de maneira clara, sucinta e direta. Eis alguns verbos adequados para a formulação de objetivos: medir, descrever, comparar, examinar, analisar, descobrir (para características, efeitos e processos), construir, obter e identificar (para critérios, padrões e causas).

● **Justificativa:** é a descrição do porquê da escolha do tema. Explicita o interesse e a importância do tema na área de conhecimento em que se insere. Deve indicar o uso (prático, teórico) que se faz ou poderá ser feito do estudo desse tema face à situação atual da questão abordada pelo projeto.

● **Fonte de dados:** é a indicação das fontes de dados e/ou informações a serem consultadas. Se forem dados primários, será preciso indicar, além das informações a serem coletadas, a(s) técnica(s) e instrumento(s) para obtenção dos dados (questionário, entrevista, observação). Se forem dados secundários, é preciso indicar os dados disponíveis e informar como serão obtidos.

● **Metodologia de pesquisa:** indica a forma de tratamento dispensada aos dados/informações coletadas e o tipo de projeto desenvolvido em termos do tipo de questionamento feito em relação à questão proposta como problema: Estudo do exploratório? Estudo descritivo? Estudo experimental (causa/feito)? (ver informações sobre os tipos de pesquisa no Capítulo 4).

● **Sumário preliminar:** apresenta, sob a forma de tópicos, os itens que deverão compor a abordagem do tema escolhido; classifica os tópicos em seqüência lógica, empregando a nomenclatura com a qual são apresentados ao longo do trabalho.

● **Referências bibliográficas:** relaciona todas as fontes de informações utilizadas e citadas ao longo do trabalho.

● **Webgrafia:** relaciona os *sites* efetivamente visitados e citados no trabalho.

● **Bibliografia:** relaciona todas as obras consultadas pelo(s) autor(es) relacionadas ao tema do trabalho, mas não necessariamente citadas nele.

● **Cronograma:** o documento elaborado para apresentação de um projeto inclui, ainda, dados sobre custos e atribuições. No caso da apresentação de um projeto para fins estritamente acadêmicos, não há necessidade de registrá-los. No entanto, para que o autor possa acompanhar e controlar o desenvolvimento de seu trabalho, a sugestão é organizar uma estimativa de prazos e datas. Recomenda-se que o cronograma seja estabelecido em termos de semanas.

Um projeto de pesquisa bem elaborado, convenientemente planejado e documentado, será origem para a redação da introdução da monografia.

2. A FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

O trabalho em grupo, mais do que uma tendência, é visto hoje como uma necessidade imperativa. Diferentes experiências, formações intelectuais, profissionais e técnicas devem somar-se harmoniosamente e, como em uma orquestra, trabalhar afiadamente em direção a um propósito comum.

A realização do trabalho precisa ser entendida pelo grupo como um projeto a ser planejado, implementado e avaliado. Cada componente deve desenvolver uma das mais importantes características atualmente exigidas no mercado profissional: trabalhar em equipe. Dessa forma, o sucesso da atividade decorrerá do esforço, dedicação, motivação e integração do grupo como um todo.

É importante registrar que pessoas diferentes têm visões distintas sobre uma mesma questão. Essa diversidade é potencialmente muito rica e pode propiciar a expansão do quadro de referência de cada componente da equipe, utilizando o exercício permanente de questionamento mútuo, problematizando a fundo cada passo do projeto, desde a formulação do problema até a apresentação dos resultados.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

A análise crítica de um projeto deve considerar os seguintes quesitos:

- **Explicitação do tema e formulação do problema:** as frases que expressam o tema do projeto e a pergunta central da pesquisa a ser iniciada (O Problema de Pesquisa) devem estar claramente definidas e os termos que as compõem não podem dar margem a ambigüidades.
- **Elaboração da(s) hipótese(s):** a(s) frase(s) que expressa(m) a(s) hipótese(s) deve(m) ser passível(is) de verificação através de experimentos, coleta de dados ou depoimentos.
- **Consistência na elaboração da justificativa quanto à escolha do Problema de Pesquisa:** é preciso explicar claramente o interesse e a utilidade do trabalho proposto para a área de conhecimento no qual se insere.
- **Clareza no registro** e na explicitação dos objetivos e finalidades do trabalho.

- **Adequação da metodologia de pesquisa adotada aos objetivos propostos:** a(s) fonte(s) de dados utilizada(s) deve(m) ser adequada(s) em relação à(s) técnica(s) para levantamento de dados escolhida(s), ao(s) objetivo(s) proposto(s) e à(s) hipótese(s) elaborada(s).

- **Apresentação formal do projeto:** o projeto deve observar numerosas instruções mecanográficas. É preciso padronizar o tamanho do papel, as margens; tamanho, tipo e cor de fonte; espaçamento de entrelinhas; parágrafos; alinhamentos, etc. (As definições para a formatação geral são apresentadas no Capítulo 6 deste guia. Especificamente para a formatação da capa, consultar o Anexo A).